



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## UTILIZAÇÃO DE PRP ASSOCIADOS A EXERTOS ÓSSEOS EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

RIOS, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LEMOS, C. A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRUZ, R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MINATEL, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MESTRENER, L. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PELLIZZER, E. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VERRI, F. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

**Tema:** Clínica Odontológica

A associação de enxertos ósseos com plasma rico em plaquetas (PRP) pode ser indicada em tratamentos regenerativos com intuito de que essa combinação pode melhorar o processo de reparo ósseo, porém há divergências na literatura quanto aos resultados dessa associação. Portanto o objetivo dessa revisão sistemática é avaliar a influência do PRP em associação com enxertos ósseos para a taxa de formação óssea e taxa de sobrevivência dos implantes na região de seio maxilar. A revisão foi feita a partir de artigos publicados nas bases de dados Pub/Med/MEDLINE, Embase e Cochrane Librar, no período de janeiro de 2000 a janeiro de 2015. A meta-análise foi baseada na formação óssea para a qual foi calculada a diferença média (DM, em milímetros). A sobrevida dos implantes foi avaliada como um resultado dicotômico e avaliada pela relação de risco (RR) com intervalo de confiança de 95 (IC). A pesquisa identificou 3303 referências. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 estudos para análise qualitativa e 13 para análise quantitativa. Um total de 369 pacientes (idade média de 51,67anos) com 621 levantamentos do seio maxilar. Não foi observada influência da associação do PRP em combinação com o enxerto ósseo para formação óssea quando comparado com PRP isolado ( $P=0,81$ ). Em relação a taxa de sobrevivência dos implantes não foi observada diferença favorável da associação do PRP ( $P=0,22$ ). Diante disso, é possível verificar que a associação do PRP com enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar não contribuiu para melhores valores na formação óssea, nem para o aumento da taxa de sobrevivência dos implantes.

**Descritores:** Transplante Ósseo; Plasma Rico em Plaquetas; Revisão.